



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ –
IFAP CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

HELDILÉIA ARANHA CUNHA

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO DA FAMÍLIA E A ESCOLA NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM**

PEDRA BRANCA DO AMAPARÍ – AP

2022

HELDILÉIA ARANHA CUNHA

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO DA FAMÍLIA E A ESCOLA NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia - EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, Centro de referência em EAD Pedra Branca do Amaparí, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Mauro Sérgio Soares Rabelo

PEDRA BRANCA DO AMAPARÍ – AP

2022

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO DA FAMÍLIA E A ESCOLA NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM**

HELDILÉIA ARANHA CUNHA

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial para obtenção
do grau de Licenciado em Pedagogia pela Banca
Examinadora formada por:

Prof. Dr. Mauro Sérgio Soares Rabelo

Presidente da Banca

Prof. Esp. Clebson dos Santos Simplício

Membro da Banca

Prof. Esp. Antônio Rodrigues do Nascimento Filho

Membro da Banca

Cidade - AP, ____ de _____ 2022.

Dedico esse trabalho primeiramente ao meu
DEUS, por ter me dado força nessa caminhada.
Ao meu esposo pelo companheirismo e apoio.
E a minha família.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos ao nosso DEUS, grandioso por nos acompanhar na realização desta conquista.

Aos meus familiares por todas as palavras de incentivo, apoio e contribuição na realização nesta graduação.

As colegas de curso, por trilharmos juntas este caminho de estudos.

Aos professores formadores por compartilharem conosco seus conhecimentos e experiências.

Ao orientador Prof. Dr. Mauro Sergio Soares Rabelo pela dedicação, motivação, colaboração e entusiasmo para realização deste trabalho.

A família representa um dos primeiros ambientes no qual o indivíduo inicia sua vida em sociedade. Em parceria com outras instituições e, dentre elas, inclui-se a escola, a família tem condições de garantir ao seu(sua) filho(a) melhores condições de desenvolvimento em todas as áreas de sua vida (CREPALDI, 2019).

RESUMO

O objetivo da pesquisa será para analisar a importância da relação família e escola para formação do estudante. Identificar quais estratégias utilizar para que a família seja participativa no processo de aprendizagem do estudante, entender como funciona este processo educativo, mostrar os possíveis caminhos que podem ser utilizadas para que a família seja mais participativa neste processo. Para tanto foi realizada uma pesquisa de campo na escola Érika Daniella de Castro Silva, localizada na Rua São Francisco, Nº 2023 Bairro; Reviver - CEP:68.945000 - Pedra Branca do Amapari. Os participantes do estudo foram oito mães de alunos, e a equipe pedagógica da escola. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista e questionários. A base teórica foi composta por autores tais como Piaget, Venosa, Arroyo, Osório, Jardim e Symanzki. Na análise de dados identificou-se que a Escola Érika Daniella possui uma gestão democrática e participativa, satisfatórios tanto aos professores como aos pais e alunos. Por tanto foi analisada uma pesquisa com abordagem qualitativa e bibliográfica, com autores que falam a respeito do assunto em questão, e os métodos de pesquisa será por meio de coleta e análise de dados.

Palavras-Chave: Participação. Família. Escola.

ABSTRACT

? The objective of the research will be to analyze the importance of the relationship family and school for the student's formation. To identify which strategies to use for the family to be participativa in the process of the student's learning, to understand how this educational process works, to show the possible roads that can be used for the family to be more participativa in this process. For so much a field research was accomplished at the school Érika Daniella of Castro Silva, located in the Rua São Francisco, no. 2023 Neighborhood; To relive - CEP:68.945000 - White Stone of Amapari. The participants of the study were eight mothers of students, and the pedagogic team of the school. The collection of data was accomplished through interview and questionnaires. The theoretical base was composed by such authors like Piaget, Veined, Veined, Arroyo, Osório, Garden and Symanzki. In the analysis of data he/she identified that the Escola Érika Daniella possesses a democratic administration and participativa, satisfactory so many to the teachers as to the parents and students. For so much a research was analyzed with qualitative and bibliographical approach, with authors that speak regarding the subject in subject, and the research methods it will be through collection and analysis of data.

Keywords: Participation. Family. School.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
LDBEN	Leis de Diretrizes e Bases
CF	Constituição Federal de 1988
ECA	Estatuto da Criança e Adolescente

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. A FAMÍLIA	12
2.1. ASPECTOS RELIGIOSOS	13
2.2. ASPECTOS SOCIAIS	13
2.3. ASPECTOS JURÍDICOS	15
3. ESCOLA COMO AMBIENTE DE CONHECIMENTO	17
3.1. ALUNO E SUA APRENDIZAGEM	18
4. TRIPLÉ: FAMÍLIA, ESCOLA E ALUNO	20
5. O ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	23
6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
7. RESULTADOS E DISCUSSÕES	27
8. PROPOSTAS DIDÁTICAS COMPLEMENTARES	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	43
ANEXOS	46

1. INTRODUÇÃO

A família é uma instituição que vem vivenciando intensas modificações, pensando nisto, nasceu a ideia de poder de alguma forma identificar estratégias que aproximem a família da escola, considerando todos os modelos de família. Aponta-se a importância desta ligação que deve ser regada com muito amor, dedicação e comprometimento com desenvolvimento do aluno, através da articulação entre escola, família e aluno. O diálogo é um instrumento primordial para que o objetivo seja alcançado, pois, definisse que tal ligação envolve a divisão do trabalho da educação de vários sujeitos. As razões que me levaram a fazer esta pesquisa foi presenciar relatos de pais, falando sobre ausências do professor principalmente no momento que estamos vivenciando uma pandemia, com as aulas remotas, me deixou muito pensativa em poder fazer algo para ajudar. O desenvolver esta pesquisa possibilitou-me mostrar aos familiares desses estudantes que sua participação e da escola no ensino-aprendizagem dos discentes, é de suma importância. E que algumas atitudes fazem toda diferença para que seja alcançado o objetivo proposto, mostrar na prática o interesse em ajudar o aluno a desenvolver suas habilidades, e plantando sempre a semente do amor e da esperança na vida dos alunos.

O objetivo geral desta pesquisa monográfica é analisar a importância da família e escola para formação do estudante. Pois, segundo os autores Chechia (2002), Magalhães (2004) e Oliveira (2004) “A família e a escola são, inquestionavelmente, dois importantes contextos de desenvolvimento infantil. É necessário que ambos se conheçam”.

Visando elaborar estratégias que assegurem melhores condições para o desenvolvimento pleno e integral das crianças que eles pertencem. Registra-se que a família tem um papel essencial, pois a mesma determina desde cedo a aprendizagem dos filhos e decisões futuras. Por meio do exposto, formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: Quais estratégias são utilizadas para que a família seja mais participativa no processo de ensino aprendizagem dos estudantes? Entender como funciona este processo educativo, mostrar as possíveis estratégias que podem ser utilizadas para que a família seja mais participativa no processo de ensino aprendizagem dos discentes. Para um melhor entendimento este estudo estruturou-se da seguinte forma: No primeiro capítulo será discutido o tema: O que é família. No segundo capítulo debateremos a Escola como Ambiente de Conhecimento. No terceiro capítulo falaremos o Aluno e sua Aprendizagem. No quarto capítulo Triplé: Família, Escola e Aluno. No quinto capítulo se abordará O envolvimento das famílias no processo de ensino-aprendizagem.

2. A FAMÍLIA

A família representa a base daqueles que fazem parte dela, representa união, amor, o vínculo de amor mais valorizado, e por isso, é considerada a unidade básica da sociedade. Família é zelar por um futuro melhor, uma sociedade mais equilibrada. A mais importante instituição da sociedade é a família, devendo ser considerada como estrutura da sociedade e como preparação das gerações seguintes.

A palavra “Família” deriva do latim *famulus*, cujo significado é servo ou escravo.

A família é uma instituição cujas origens remontam aos ancestrais da espécie humana e confundem-se com a própria trajetória da evolução. A organização familiar não é exclusiva do homem, vamos encontrá-las em outras espécies animais quer entre os vertebrados, como também, entre os invertebrados. - Assim como na espécie humana, entre os animais se encontram distintas formas de organização familiar. Há famílias nas quais após o acasalamento a prole fica aos cuidados de um só dos genitores, geralmente a fêmea; mas também poderá ser o macho que se encarrega dos cuidados com os descendentes, como incertas espécies de peixes. (OSORIO,1996, p.24)

Assim, compreende-se que a família é uma instituição que vem se transformando ao longo dos tempos tanto culturalmente, como em aspectos sociais e econômicos. Traz-se deste modo o autor (PIAGET 2007, p. 50) onde diz que “A família e a escola são instituições com papéis distintos, porém se complementam na formação do ser humano, para essa decadência do apoio familiar é marcada pela falta de tempo para ajudar as crianças nos trabalhos escolares ou para acompanhar sua trajetória escolar.” Percebe-se pela citação que um dos fatores que impossibilita a participação da família na escola é a falta de tempo. Neste sentido, os papéis da instituição escolar e da família são diferentes, mais não opostos, pois, apesar das especificidades, devem ser complementares. Tanta família, quanto escola devem educar os pequenos e cuidar deles de maneira integrada. No entanto a família, independentemente de sua composição, deve ser a instituição em que a criança encontrará afeto, cuidados, proteção, subsistência, educação, apoio e exemplos de comportamento e de atitudes. É fundamental que a família ensine a criança quais são os princípios de convivência.

Nota-se a grande importância da relação família e escola no contexto social onde (PIAGET 2007, p. 50) propõe que: “uma escola onde a família e professores auxiliem na educação das crianças. ”

Conforme o modelo Piagetiano, o vínculo escola-família prevê o respeito mútuo, o que significa tornar paralelos os papéis de pais e professores, para que os pais garantam as possibilidades de explorarem suas opiniões, ouvirem os professores sem receio de serem avaliados, criticados, trocarem ponto de vista. (JARDIM, 2006, p.41)

Mediante a citação do autor acima compreendesse que os pais dessa forma, contribuem de maneira satisfatória, construindo um ambiente escolar seguro e eficaz.

2.1 ASPECTOS RELIGIOSOS

A importância da religião na família é algo primordial, primeiro que o Senhor Jesus foi o primeiro que constituiu a família, criando Adão e Eva colocando no Jardim. Neste sentido a religião constrói os princípios, costumes, caráter, formando pessoas para o amanhã, para que tenha uma índole, e aprenda a respeitar seus semelhantes pais, filhos, como se comportar, viver, e a religião trabalha esses aspectos, a religião ela vem também como resgate das pessoas que estão na marginalidade com problemas familiares, a religião trata a questão da unidade através da palavra de Deus. Compreende-se que a religião é a base da família, pois se conquista o respeito na família, a palavra de Deus é o equilíbrio para tudo, na visão bíblica é de suma importância o ato da religião na família, para que os laços sejam unificados e com certeza através disso temos uma sociedade muito melhor, madura, enquanto houver esse ligamento entre religião e família nós teremos uma sociedade com caráter futuro próspero.

No livro de Provérbios capítulo 22, versículo 12, a sagrada escritura, diz-nos que: “ Os olhos do Senhor conservam aquele que tem conhecimento, mas a palavra do iníquo ele transtornará”.

A religião tem um importante papel na sociedade, uma vez que desde a antiguidade os fundamentos que regem esses valores determinavam quais os valores necessários numa sociedade. Destaca-se a importância da religião na família, pois a mesma faz parte da educação do sujeito, levando para vida o compromisso de valores e princípios a serem conservados ressalta-se que os valores religiosos são transmitidos de geração a geração através da família, sendo esse um dos principais veículos de transmissão desses valores. A religião contribui com vários aspectos para a família, ela sim é uma grande contribuição para valorização da vida por meio de atitudes e respeito. Assim sendo, a religião traz muitos benefícios positivos, na vida de qualquer indivíduo, respeito aos pais e as autoridades.

2.2. ASPECTOS SOCIAIS

A família na visão social, representa o alicerce de toda a organização social, bem como, é compreendida como parte responsável pela socialização dos indivíduos.

Costumava-se ver apenas um modelo de família patriarcal, baseado na chefia da família pelos pais, que eram casados com as mães. Hoje em dia esse modelo patriarcal não é o único presente em nossa sociedade, podemos encontrar famílias mais tradicionais que seguem o modelo patriarcal, mas também encontramos famílias que seguem outros modelos. Temos famílias que as mães e os pais trabalham fora, famílias em que as mães trabalham fora e os pais cuidam da casa e dos filhos, famílias compostas por dois pais ou duas mães homossexuais, famílias compostas apenas por irmãos órfão, ou somente por avós e netos, famílias compostas por tios e sobrinhos.

Na atualidade a configuração familiar é diferente da configuração patriarcal, podendo haver uma família com duas mães ou dois pais, seja como forem compostas as famílias, o que devemos compreender e defender que a família deve ser reconhecida como núcleo de importância perante a sociedade, e as crianças que fazem parte dessas famílias elas possam ser amadas e protegidas pelos seus.

É de suma importância que o estado proteja qualquer formação familiar, as pessoas que compõem as famílias e por mais diferentes que elas sejam dos modelos patriarcais, todas têm direito à proteção, o respeito e a tolerância as diversas formações familiares são as bases para a garantia de um futuro melhor para nossa sociedade.

Aponta-se a família responsável por este processo de transmissão de valores morais e sociais, dando continuidade através de gerações. Pontua-se que o ambiente familiar seja um lugar onde o sujeito se sinta seguro, amado e digno, pois compreende-se que através do que foi citado acima, se prepara um sujeito para o convívio em sociedade um ser crítico com poder de decisões para ser inserido na sociedade. O sujeito precisa aprender a se familiarizar com diversos espaços sociais, existem regras e valores que precisa ser construído de forma parcial, a qual este indivíduo possa se sentir verdadeiramente capaz de contribuir com as responsabilidades atribuídas a determinados grupos sociais.

De acordo com a lei 9394/96,

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolve na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. 1º Esta lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio de ensino, instituições próprias.

Art. 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e á pratica social.

Percebe-se que a família, tem uma grande responsabilidade em fazer com que essa construção no sujeito aconteça de forma relevante, pois este processo não ocorre do mesmo jeito para todos. É necessário entender que a vida em sociedade, permite que as pessoas continuem de certa forma adquirindo novas aprendizagens para se levar para vida toda. A família também é compreendida como parte responsável pela socialização dos indivíduos. Aponta-se a família responsável por este processo de transmissão de valores morais e sociais, dando continuidade através de gerações. Pontua-se que o ambiente familiar seja um lugar onde o sujeito se sinta seguro amado e digno, pois compreende-se que através do que foi citado acima, se prepara um sujeito para o convívio em sociedade um ser crítico com poder de decisões para ser inserido na sociedade (PERREIRA, 2003/2004, p.3).

2.3. ASPECTOS JURÍDICOS

A família é uma das instituições mais importantes da sociedade e com as constantes mudanças dos usos e costumes, a partir da Constituição Federal em 1988 diversas modalidades passaram a ser reconhecidas pelo mundo jurídico.

É conhecido que existe preconceito social com alguns tipos de família. Mas o nosso ordenamento jurídico, está preparado para esses novos arranjos? O Art. 1.723, do Código Civil, só reconhece como estrutura familiar a união estável entre homem e mulher. Já o Supremo Tribunal Federal declarou constitucional a equiparação da união estável entre pessoas do mesmo sexo às uniões heterossexuais, e outros projetos de lei em andamento, visando o reconhecimento legal às novas construções familiares.

Válido notar que não existem apenas estes tipos de família, podendo com o tempo surgir outras, e infelizmente a proteção constitucional ao direito patrimonial e sucessório a essas espécies não tradicionais, ainda é escasso e depende de muita interpretação jurídica (Advogada Mabel Tibes da Silva).

“Porém, como observamos, uma coisa é inegável, apesar de todas as diferenças entre as modalidades acima e a família “tradicional”, todas elas possuem um ponto comum: o afeto”. (Advogada Mabel Tibes da Silva).

De acordo com o conceito de família nas instâncias jurídicas nota-se que a partir de meados do século XX, a nossa legislação, embarcando em tendência universal, foi sendo timidamente alterada. A Constituição de 1988 culminou por vedar qualquer qualificação relativa à filiação. Desse modo, a terminologia do Código de 1916, filiação legítima e ilegítima, de vital importância para o conhecimento do fenômeno, passa a ter conotação e compreensão didática e textual e não mais essencialmente jurídica. (VENOSA, 2009. p. 218). Ora transcrevo:

Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado. 1º - O casamento é civil e gratuita a celebração.

2º - O casamento religioso tem efeito civil, nos termos da lei. 3º - Para efeito da proteção do Estado, é reconhecida união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar sua conversão em casamento.

4º - Entende-se, também, como entidade familiar a comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes.

5º - Os direitos e deveres referentes à sociedade conjugal são exercidos igualmente pelo homem e pela mulher.

6º - O casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio, após prévia separação judicial por mais de um ano nos casos expressos em lei, ou comprovada separação de fato por mais de dois anos.

7º - Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas. 8º - O Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações.

Segundo Venosa (2005), a unidade da família é considerada a primeira, assim como a mais importante instituição da sociedade humana, em que se considera a união de duas pessoas responsável por criar uma nova geração, para assim, desenvolver vínculos de parentescos, bem como de comunidade, que de forma gradual passam a evoluir transformando em uma grande sociedade. Conforme o autor tudo inicia do envolvimento de dois indivíduos, que conseqüentemente assume a responsabilidade de construir uma família, a qual através da mesma requer responsabilidade de cuidados proteção e educação. A família também compreendida como parte responsável pela socialização dos indivíduos.

Aponta-se a família responsável por este processo de transmissão de valores morais e sociais, dando continuidade através de gerações. Pontua-se que o ambiente familiar seja um lugar onde o sujeito se sinta segura amado indigno pois compreende-se através do que foi citado acima, se prepara um sujeito para o convívio em sociedade um ser crítico com poder de decisões para ser inserido na sociedade (PERREIRA, 2003/2004, p.3).

3. ESCOLA COMO AMBIENTE DE CONHECIMENTO

A escola é a instituição que fornece o processo de ensino para discentes, com o objetivo de formar e desenvolver cada indivíduo em seus aspectos cultural, social e cognitivo. A palavra escola vem do grego *scholé*, que significa "ócio" - o mesmo que "lazer ou tempo livre". Este significado advém do conceito de escola na Grécia Antiga, que, diferente do que vemos atualmente, era uma reunião, um momento, em que os cidadãos gregos tiravam um tempo livre para discutirem sobre filosofia e alguns comportamentos sociais. A escola tem uma grande importância na vida do ser humano, tendo em vista que a escola tem a participação fundamental na formação do caráter dos indivíduos. A escola além de dos seus deveres práticos, como alfabetização, a escola tem alguns objetivos importantes na vida do sujeito.

Socializar: preparar o mesmo para vida em sociedade, ensinando a cultura, local símbolos, política e linguagem nativa.

Humanizar: mostrar ao indivíduo as diferenças sociais, religiosas e culturais, tornando-o apto a conviver pacificamente com o outro.

Ensinar: alfabetizar e educar cognitivamente o indivíduo, preparando-o para o mundo profissional e acadêmico;

Desenvolver o senso crítico: preparar o aluno para pesquisar, questionar e refletir sobre conceitos sociais, pessoais e políticos, construindo suas próprias opiniões, fugindo da possível alienação do senso comum.

A escola é uma árvore que dá frutos contínuos de conhecimentos, possibilitando trocas de aprendizado e a socialização com as pessoas. Destaca-se que a escola complementa a educação que começa em casa, e soma valores para formar novos cidadãos, neste sentido a escola exerce como agente influenciadora na vida do sujeito, promovendo a construção moral e ética dos estudantes, e contribuindo na formação de pessoas conscientes, críticas em busca de fazer a diferença. Para Paulo Freire (1996, p. 27), A escola tem um papel bem mais amplo do que simplesmente passar conteúdos: ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo.

Assim, a escola contribui para oportunizar melhores condições de igualdade as pessoas, que fazem parte desta poderosa instituição. Desse modo, é importante lembrar que o ambiente escolar deve ser um lugar aconchegante, onde a criança sinta prazer em estar. Conforme

pesquisa realizada, entendemos a escola para a formação do aluno e da pessoa humana, e referendamos com esse pequeno trecho de nossa de nossa autoria:

A escola é importante nela sempre eu amo estar aprendemos na escola o valor de estudar (ARANHA, 2021).

No entanto a escola necessita ser um ambiente sadio, alegre, aconchegante, pois a mesma é fonte de inspirações, e ter a compreensão desta visão, faz-se necessário todos fazerem sua parte para manter a escola viva dentro das pessoas que ali estão. É no ambiente escolar que se aprende a compartilhar, se faz amizade, se faz descobertas, se aprende e ensina. É importante valorizar cada passo dado a escola, tendo em vista que é através dela que subimos a grande escada do aprendizado, quando nos permitimos subir degrau por degrau, até o encontro das inúmeras profissões, é através deste ambiente escolar que são possíveis alcançarmos os nossos sonhos e objetivos.

3.1. ALUNO E SUA APRENDIZAGEM

O aluno tem papel importante não só na sala de aula, mas também em toda escola, é através do aluno que se faz um bom professor, o aluno é um ser que chega no ambiente escolar com bagagens de informações, alguns meios tímidos, e outros conversadores, e curiosos. É necessário estar com olhos atentos aos alunos, lhe oferecendo atenção, dedicação. Entende-se que o aluno tem o papel central e ativo no processo de aprendizagem. Neste sentido se faz necessário ter um olhar atento a este processo, precisa-se motivar os estudantes em fazer com que o mesmo busque conhecimento, tenha interesse pelas atividades propostas na escola, buscando sempre desenvolver suas habilidades e criatividade, fazendo deste processo de aprendizado acontecer de forma prazerosa e eficaz. Segundo (FREIRE, 1980, p. 41)

O educando tem que participar ativamente do seu processo de ensino-aprendizagem. Este tem que estar consciente que sua participação é de extrema importância para a descoberta de novos conhecimentos. A forma de receber este aluno na escola e dentro da sala de aula faz toda diferença pois é importante propor uma sala onde a voz de todos que estão ali necessita ser ouvida, pois é através do ouvir o que os estudantes têm a dizer que se pode melhorar esse processo de aprendizagem.

O trabalho dentro da sala também precisa ser coletivo, pois muitas das vezes o estudante precisa ser autônomo em tomar algumas decisões, que o mesmo acredita que dar certo, pois essa participação ativamente no seu processo de aprendizagem que os levará várias descobertas para o aprendizado. A partir do momento que este aluno compreende que a sua participação é de grande importância para as novas descobertas de novos conhecimentos, o aprendizado fica mais atrativo, possibilitando o aluno ter o papel central e ativo de sua aprendizagem.

Neste sentido é muito importante que professores e alunos tem um bom relacionamento em sala de aula, pois o aprendizado se torna mais eficiente e eficaz, contribuindo para o melhor desenvolvimento e ambas partes. O processo de aprendizagem é um momento de todas as partes são envolvidas, onde trocam experiências, informações e conhecimento. Segundo Freire (1996, p. 96), aponta que o bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer aluno até intimidade do movimento do seu pensamento.

Compreende-se que o professor deve ser um mediador, facilitador e articulador do conhecimento e não apenas que detém a informação, ou seja, fazer com que este estudante seja curioso a descobrir a partir de seus próprios questionamentos. Se faz necessário o estudante ser valorizado, trabalhos em equipe é importante, observar cada estudante, pois cada um tem sua maneira de aprender e desenvolver suas habilidades.

4. TRIPLÉ: FAMÍLIA, ESCOLA E ALUNO

Família, escola e aluno se complementam, no sentido que uma precisa da outra.

De acordo com o artigo 205 da Constituição Federal, “[...] a educação é direito de todos e dever do Estado e da família será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa seu preparo para o exercício da Cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1998) ”.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma lei que influência as práticas educativas dirigidas as crianças e aos jovens.

Alguns artigos que referenciam a educação escolar na Lei nº 8.069/90:

Art. 4º É dever da família da comunidade da sociedade em geral e do poder público assegurar a criança e ao adolescente o direito à educação.

Art. 53º A criança e ao adolescente tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - Direito de ser respeitado por seus educadores;
- III - Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- IV - Direito de organização e participação em entidades estudantis;
- V - Acesso à escola pública é gratuita próxima de sua residência.

Acredita-se que na relação entre a escola e família deve ser desenvolvida de maneira responsável e comprometida, por considerar-se crucial para evolução da Educação de um país.

De acordo com Piaget (2007, p.50),

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois há muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda a recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos Pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais o interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades[...].

A uma grande importância dos pais no processo educativo dos seus filhos. Compreendesse que o ser humano aprende a todo tempo, o papel da família é fundamental, pois

é ela que decide desde cedo, o que seus filhos precisam aprender, o que é necessário saberem para tomarem as melhores decisões no Futuro. O acesso é, certamente, a porta inicial para o processo de união, parceria entre ambos. Mas é necessário também garantir que todos ingressem na escola e tenham condições para nela permanecerem com sucesso. Para que esta parceria aconteça faz-se necessário a permanência de todos no processo educativo do aluno, dentro do qual o sucesso escolar é reflexo de sua qualidade. Neste sentido, esta parceria abre vários leques de oportunidades, referente ao aluno poder ter confiança em se aproximar de seu professor e tratar diferentes assuntos, as quais correspondem para melhoria do processo do educando.

Desta forma, para que esta aproximação de fato aconteça precisa se usar algumas estratégias para alcançar este objetivo, vamos conhecer algumas opções:

* Reuniões * Diálogo

As reuniões precisam serem realizadas com uma forma de trazer a comunidade para o ambiente escolar ponto para que seja apresentado as propostas de trabalhos da escola. Para que os pais estejam cientes do que e como acontecerá em cada ano, para estabelecer vínculo com a família e fortalecer o trabalho. As reuniões são para contar com a parceria da família e compartilhamento das vivências. As reuniões devem ser feitas de forma organizada e continua sempre dando a voz as famílias, pois compreende-se que é necessário oportunizar as famílias a se expressarem de forma que elas possam se sentirem verdadeiramente importante, é essencial ou Vilas, dando início a um vínculo de confiança, onde todos podem participar de forma amigável e democrática, onde todos tenham voz.

As reuniões no ambiente escolar deve ter objetivo de proporcionar momentos de conhecimentos e aprendizagem, pois aprendemos uns com os outros e nada melhor do que a participação da família neste processo pois entende-se que nas reuniões é importante ouvir com atenção, fazer anotações, falar com mansidão, pois são várias pessoas que pensam de formas diferentes, pensando nisto, se faz necessário o corpo docente desta instituição sempre preservar pela tranquilidade e a harmonia dos momentos de discussões para melhoria de um bom desenvolvimento .

Tendo contrapartida temos o diálogo. O diálogo entre família escola e aluno é fundamental para se concretizar os objetivos que se pretendem ser alcançados. É demência importância o professor levar em consideração este ponto, pois através do Diálogo se constrói uma ponte de confiança onde que através da mesma, se consiga escutar o aluno, Ou seja é preciso levar a sério esta parte onde envolve tirar um tempo para fazer essas observações é através do

Diálogo que vem o entendimento a compreender algumas situações de desinteresse dos alunos em algumas as atividades realizadas em sala de aula, se você consegue ouvir o aluno e ser relevante, certamente conseguirá ir muito além. A partir do momento que os assuntos passam a ser Claros, se se ganha a oportunidade de desenvolver novas estratégias de realizar as atividades em sala de aula, buscando que todos os alunos participem de forma harmoniosa aponta-se importância de diálogo para cansar o aluno de forma eficaz melhorando seu desempenho escolar, em todas as áreas que ajudem este aluno a se desenvolver como cidadão crítico e confiante na sociedade.

Destaca-se que através do Diálogo é alcançado também as famílias que fazem parte do crescimento deste aluno dentro da instituição. Ter a família por perto é importante, deveria ser um dos principais objetivos de todas as escolas pois se preservar este contato é valorizar a educação é acreditar que a família é a base da sociedade, é ser comprometido com educação de qualidade, onde Visa realmente priorizar o educando desde a infância até serem adultos.

Os aprendizes se ajudam uns aos outros a aprender, trocando saberes, vivências, significados, culturas. Trocando questionamentos seus, de seu tempo cultural, trocando incertezas, perguntas, mais do que respostas, talvez, mas trocando questionamentos seus, de seu tempo cultural, trocando incertezas, perguntas, mais do que respostas, talvez, mas trocando. (ARROYO, 2000, p. 166)

Diante ao pensamento do autor, a escola e a família precisam estar em sintonia, pois, é através de momentos reunidos juntos se a dar a oportunidade de grandes aprendizados e trocas de saberes.

5. O ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Quando falamos em educação de crianças, pode-se salientar duas instituições de extrema importância nesse processo: família e escola, com um objetivo único de conduzir a criança corretamente para que se torne um adulto responsável com futuro próspero. Pois na LDB (2004, p.27) afirma que:

Art.2º. A educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Compreendesse a responsabilidade que a família carrega em proporcionar uma educação de qualidade, buscando oportunizar a criança em um ser crítico. O comprometimento do estado em valorizar esta união é de suma importância, pois através das melhorias realizadas pelo poder público pode-se acreditar que estaremos preparando cidadãos responsáveis com o futuro. Nesta perspectiva, a família tem papel de extrema relevância na aprendizagem da criança, pois está fortemente ligada ao papel da escola. Sendo a família assim é a primeira educadora da criança, responsável pelos primeiros passos dado por ela. Traz-se desse modo o autor Szymanski (2003 p.22) onde diz que “é na família que a criança encontra os primeiros “outros” e, por meio deles, aprende os modos de existir – seu mundo adquire significado e ela começa a constituir-se como sujeito”.

À vista disso, quando a criança vem de casa para escola, ela já traz consigo uma bagagem de informações, ao chegar no ambiente escolar, pela primeira vez ela passa a conhecer outras pessoas, e sim, tem um grande impacto em receber de certa forma algumas mudanças, que a escola traz para complementar na educação da mesma. Pensando nisto, se reconhece a necessidade do envolvimento da família no ensino/aprendizagem da criança, pois neste caso a família pode colaborar com a escola em passar algumas informações daquela criança, possibilitando um laço de confiança. “Isso não quer dizer que a escola não possa ensinar valores morais e sociais, mas a escola além desses ensinamentos possui outras especificidades como salienta” (SZYMANZKI, 2003 p. 99).

Conforme o autor Szymanski (2003 p.101), ” assim percebemos que as duas instituições possuem interesses comuns, mas cada uma com sua forma de educar. Desta maneira a família passa a participar da escola de diferentes maneiras, sendo até bem sutil. ”

“As famílias podem desenvolver práticas que venham a facilitar a aprendizagem na escola (por exemplo: preparar para a alfabetização) e desenvolver hábitos coerentes com os exigidos pela escola (por exemplo: hábitos de conversação) ou não [...]”.

É essencial que a família passe a participar da escola, com pequenas intervenções no processo educacional da criança que gera grandes mudanças no seu comportamento e aprendizado. Sendo assim, a escola necessita da presença dos pais na escola, para que possam identificar quais as dificuldades que a criança encontra dentro e fora da escola.

O autor Maranhão (2004, p. 89-90), enfatiza a importância da relação família e escola dizendo-nos que:

O que família e escola julgavam suficiente no que tange à educação, já não é. O ideal é que pais, professores e comunidade estreitem seus laços e torne a educação um processo coletivo. Mas não cabe aos professores educar os pais. Seu alvo é o aluno, independente da história familiar que carrega e o influencia.

A escola deve priorizar a educação dos filhos, sendo este o seu alvo, mas existem contradições nessa realidade. Muitas vezes os pais não receberam educação quando pequenos e necessitam de ajuda, para desenvolverem atividades juntamente com seus filhos. Se faz necessário família e escola caminharem juntas na mesma direção, embora o que temos vivenciado é totalmente oposto o que se pretende alcançar, mais são situações que precisa ser revista, pois cada um deve fazer sua parte visando alcançar o aluno, para que este seja um cidadão crítico capaz de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade. A família é grande referência para os que fazem parte dela. Família presente na vida e no ensino aprendizagem de seus filhos, faz toda diferença, este envolvimento fortalece as habilidades dos alunos, seus interesses pelas atividades, pais presentes em ajudar seus filhos nas tarefas escolares, em vários sentidos, quando os pais não faltam em nenhuma reunião, pais cooperativos e atentos no desempenho escolar dos filhos na medida certa, ou seja, é a colaboração de todos os envolvidos com único objetivo processo educativo de seu filho.

Ressalta-se a importância da comunicação para que tudo se encaixe de forma agradável e eficaz entre a família e a escola. Como diz Silva (2009, p. 1):

A necessidade de escola estar em perfeita sintonia com a família. A escola é uma instituição que completa a família e juntas tornam-se lugares agradáveis para a convivência de nossos filhos e alunos. A escola não deveria viver sem a família e nem a família viver sem a escola.

É primordial que todos acreditem na relação entre a família e a escola, lembrando-se sempre que existe um alvo a ser alcançado que é o estudante.

Ambos os contextos possuem especificidades, que devem ser compreendidas, respeitadas e valorizadas. Família e docentes podem cooperar, firmar parcerias de forma a aprender uns com os outros na medida em que lhes são reconhecidas competências educacionais específicas que podem e devem ser partilhadas para o benefício do educando (SILVA, 200, p. 67).

Portanto, a comunicação e o envolvimento trazem realidades para dentro do ambiente escolar e da família, inúmeras conquistas onde se constata que o ensino e aprendizagem do aluno tem mais crescimento em todas as áreas. A uma grande importância no envolvimento da família no processo de aprendizagem, a criança ao perceber este envolvimento, amadurece a ideia que existe pessoas que se importam por ela, e que de certa forma esperam com que elas consigam desenvolver o ensino aprendizagem de forma saudável. Este envolvimento também fortalece o ambiente escolar, criando um vínculo de confiança, onde o aluno será o protagonista, e todos estaremos remando para o lado que realmente importa que é aprendizagem dos alunos. Desta forma, a relação saudável que se busca entre escola e família só tem a engrandecer o processo de ensino aprendizagem do educando.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa optou por uma abordagem metodológica de caráter bibliográfico e exploratório, articulado a uma perspectiva qualitativa, como forma de tratar da temática da importância da relação da família e escola no ensino-aprendizado. Buscou-se caracterizar, o problema, o objeto, os pressupostos, as teorias e o percurso metodológico. Nas palavras de Leite, a pesquisa bibliográfica:

É a que é realizada através do uso de livros e de documentos existentes na Biblioteca. É a pesquisa cujos dados e informações são coletados em obras já existentes e servem de base para a análise e a interpretação dos mesmos, formando um novo trabalho científico (LEITE, 2008, pg. 47).

Nesse contexto, objetivou-se explorar o campo da pesquisa, a fim de coletar informações junto aos professores e pais de alunos, através de entrevistas, enfatizando a temática em questão. A pesquisa exploratória de campo permite averiguar a situação que se encontra o problema além de verificar as opiniões existentes sobre o assunto, estudando um grupo ou comunidade segundo determinadas variáveis. De acordo com Prodanov:

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los. (PRODANOV, 2013, p. 59)

Organizou-se uma série de entrevistas com as mães de 08 aluno e a equipe pedagógica da Escola Érika Daniella, incluindo a diretora, professores, pedagoga e secretária, tendo como base questionários abertos, cujas respostas foram posteriormente catalogadas como forma de amostragem da citada pesquisa através do auxílio de celular. Após a coleta, os dados serão apresentados em 01 (uma) planilha de gráfico.

7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em entrevista com as mães de 8 alunos da Escola Érika Daniella, foi indagado dados sobre a participação dos pais dentro da escola. Todos os participantes foram bem responsáveis e comprometidos em aceitar responder o questionário proposto pela pesquisadora.

QUESTIONÁRIO APLICADO AS MÃES DE ALUNOS

01. Você participa ou já participou de algum trabalho voluntário na escola de seu filho (a)?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

A primeira pergunta procurou saber se as mães já tinham feito algum trabalho voluntário na escola onde seus filhos estudam. De acordo com o gráfico 50% já participaram ou participam sempre com trabalhos voluntários na escola. E 50% disseram que nunca participaram, pois não tem tempo.

Souza (2012) “afirma que educação é uma prática social que existe em toda e qualquer sociedade humana, em todos os tempos e lugares, desde o momento em que essas sociedades, ao produzir símbolos e normas, acharam por bem transmitir essa produção as novas gerações”.

02. Você acha importante a participação da família na escola?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

O gráfico aponta que unanimemente todas as mães entrevistadas 100% acham importante a participação da família na escola. O que mostra que as mães, compreendem que quando a participação da família na escola, quem tem a ganhar com a melhoria no ensino aprendizagem são os seus filhos.

Explica Marques, (2002, p. 14) que:

Quando há aproximação, as consequências são bastante satisfatórias. Os pais sentem-se valorizados e tornam-se aliados dos professores, os quais, por sua vez, passam a executar formas de acompanhamento e auxílio sistemático aos alunos, permitindo que eles desenvolvam mais seu potencial.

03. A senhora é incentivada a participar das atividades escolares?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

No que se refere ao incentivo da escola em que as mães participarem de atividades no espaço escolar, 75 % disseram que sim, que são motivadas a participar das atividades no ambiente escolar. Já 25 % algumas mães disseram que não são incentivadas a participar das atividades escolares.

Segundo Castro e Regattieri (2009, p.33) “é de grande importância que a escola mantenha interação com a família de seus alunos, pois com a interação da família no ambiente escolar, os alunos se sentem mais seguros e participativos.”

04. As suas opiniões são sempre consideradas pelo corpo docente da escola?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

Na visão de 75% das mães entrevistadas a sua opinião é considerada pelos gestores escolar, uma mãe o que corresponde a 25% sua opinião não é ouvida.

Para Silva (2012) “a opinião dos pais deve ser considerada em qualquer ação que venha a ser desenvolvida, pois somente dessa forma se chegar a uma boa fórmula para relação escola família”.

05. Há uma boa relação entre professores, pais e alunos?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

Nesta questão as mães foram indagadas se há uma boa relação entre professores, pais e alunos ponto de acordo com gráfico, todas as mães 100% responderam que sim.

Desta forma para Castro e Rigattieri (2009, p.14) “quando a escola se perguntar, que medidas precisam ser tomadas para apoiar seus professores na relação com seus alunos, surgirá de forma imprescindível a necessidade de interagir de alguma forma com a família. Para que esta interação ocorra de maneira positiva e consistente, cabe aos sistemas de ensino a elaboração de políticas e programas que auxiliem as escolas na interação com as famílias, apoiando assim o processo desenvolvido pelos professores junto aos alunos”.

06. As reuniões com os pais/responsáveis alunos são feitas com a antecedência adequada, com a indicação clara do assunto a tratar do assunto a tratar, hora e local de atendimento?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

De acordo com o gráfico todas as mães 100% entrevistadas afirmaram que as reuniões ocorrem com antecedência, com indicação correta quanto ao local, hora e assunto a ser tratado. Silva (2012, p. 29) diz que: "A reunião para falar mal dos estudantes e compartilhar somente problemas não serve para nada. Os encontros devem mostrar as intenções educativas da escola e a evolução da aprendizagem e discutir estratégias conjuntas para melhorá-la".

07. É informada periodicamente, sobre os progressos e dificuldades do seu filho (a)?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

O gráfico aponta que 75% de mães entrevistada afirmam que são informadas periodicamente sobre os progressos e dificuldades de seus filhos, em contrapartida 25% dizem que não são informadas sobre os progressos e dificuldades de seus filhos.

Segundo Tiba (2012), "os pais para que possam conhecer realmente seus filhos, é importante que estejam bem informados de seu comportamento na escola. Mesmo não sendo de sua competência muitas vezes a escola pode orientar os pais a superar dificuldades domésticas com um determinado filho, antes que seja necessário tratamento psicológico".

08. Considera os critérios e instrumentos de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino que é desenvolvido na escola?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

Sobre esta questão, 75 % das entrevistadas afirmaram que considerar adequadas e articulados os critérios e instrumentos de avaliação dos alunos desenvolvido pela Escola Érika Daniella. Apenas uma entrevistada, que corresponde a 25% se declarou que consideram tais critérios e instrumentos inadequados em partes.

Silva (2012, p. 23) diz que:

Ferramentas tradicionais, como murais, bilhetes, diário dos alunos e demais comunicados impressos, são instrumentos que servem para informar sobre o funcionamento da escola, prestar contas, convocar reuniões e compartilhar os projetos em andamento.

DADOS DE COMO A EQUIPE PEDAGÓGICA OBSERVAM A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Em entrevista realizada com equipe pedagógica da Escola Érika Daniella, entre eles diretora, professores, pedagogas e secretária, obteve as seguintes respostas.

01. A participação dos pais na escola se dá de que forma na instituição que você atua?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

A primeira pergunta realizada a equipe pedagógica da Escola Érika Daniella, foi sobre a visão deles referente de que forma acontece a participação dos pais na instituição, 75 % responderam que ocorre de forma razoável e 25 % afirmaram que ocorre de forma boa.

Segundo Soares (s.d, p.7), “[...] quando os pais acompanham a criança em todo o seu processo de desenvolvimento educacional, está se sente valorizada e importante na vida de seus pais. Tais sentimentos somente contribuem para o seu aprendizado”.

02. Qual sua visão sobre a importância da parceria escola e família, principalmente no momento pandêmico que estamos vivendo?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

De acordo com o gráfico 100% dos entrevistados afirmaram que é indispensável a parceria da família e escola, principalmente neste momento pandêmico onde muitos ficam totalmente fragilizados.

Para Resende; Silva, (2016, p.34), “compreendendo-se ‘relação família-escola’

[...] como uma ligação ou associação entre essas duas instâncias, pode-se supor que tal ligação aconteça com diferentes níveis de envolvimento”.

03. Quais estratégias o corpo docente estar desenvolvendo para ter a participação da família e escola, diante do momento pandêmico que estamos vivenciando?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

No que se refere nas estratégias desenvolvidas para ter a participação da família na escola, 75 % responderam que fazem reuniões com rodízios de pais, 25 % disseram que realizam visita a domicílio cumprido com todos os protocolos do ministério da saúde. Se deduz que escola se preocupa em manter a família próximo a escola.

Na concepção de Bassedas (et al. 1999, p. 289) “as relações entre a família e o centro educativo devem proporcionar que os pais e as mães possam compreender, aceitar e valorizar a tarefa educativa da escola”.

04. A que se deve ausência dos pais?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

O gráfico aponta que unanimemente todos os entrevistados 100% afirmaram que a falta de tempo dos pais, por questões de trabalhos comprometem esta ausência.

A escola conforme Freitas (2011) “foi criada para servir a sociedade e assim, prestar contas do seu trabalho, de como faz e como conduz a aprendizagem das crianças. Para tanto, necessita criar mecanismos para que a família acompanhe a vida escolar de seus filhos. ”

05. Como é o rendimento escolar dos alunos que tem a participação da família na escola?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

De acordo com o gráfico 100% dos entrevistados afirmaram que o rendimento escolar dos educandos segue de forma satisfatória.

De acordo com Bencini (2003, p. 38), “a participação da família é muito importante no desempenho escolar do aluno, e todo educador deseja que os pais acompanhem as lições de casa,

participem das reuniões escolares e sejam cooperativos e atentos no desempenho escolar dos filhos na medida certa”.

06. Você conhece os pais dos alunos? Qual média?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

De acordo com a entrevista realizada com a equipe pedagógica disseram que conhecem +50% dos alunos.

Segundo Freire (1975), “o educador e o educando são sujeitos do processo educativo, ambos crescem juntos nessa perspectiva”.

07. Qual seu ponto de vista quanto ao acesso e permanência da família na escola?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

De acordo com o gráfico 100% dos entrevistados responderam, que é necessário o acesso da família na escola, para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Macedo (1994, p.199) aborda essa questão afirmando que com a participação da

“família no processo de ensino aprendizagem, a criança ganha confiança vendo que todos se interessam por ela, e também porque você passa a conhecer quais são as dificuldades e quais os conhecimentos da criança.”.

08. Como estreitar laços entre família e escola?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

De acordo com as indagações feitas através do questionário, 75% responderam que para se estreitar os laços família e escola é importante convidar os pais a conhecerem o espaço escolar, e 25% responderam que manter os pais informados quanto ao desempenho do aluno e com certeza possibilita estreitar esse laço.

A família, por intermédio de suas ações materiais e simbólicas, tem um papel importante na vida escolar dos filhos, e este não pode ser desconsiderado. Trata-se de uma influência que resulta de ações muitas vezes sutis, nem sempre conscientes e intencionalmente dirigidas. (NOGUEIRA; ROMANELLI; ZAGO, 2000, p.21).

09. Você acha necessário que sejam desenvolvidas atividades buscando mais participação da família na escola em que você atua?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

O gráfico aponta que unanimemente todos os entrevistados 100% afirmaram que é necessário desenvolver atividades buscando mais participação da família. Segundo Freire (1996, p. 21), “Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Quanto a isso, Malavazi (2000, p. 258) expressa sua opinião:

Algumas atribuições são específicas da família que tem o direito de reivindicá-las para si, enquanto outras cabem a escola que, pela sua natureza, poderá ocupar-se melhor delas. Essas transformações sociais ocorridas na família e na escola camuflaram as atribuições específicas de cada uma delas.

8. PROPOSTAS DIDÁTICAS COMPLEMENTARES

Tema: Dia da família.

Título: A Vivência Familiar para o Ambiente da Escola **Introdução:**

O presente trabalho de intervenção estará sendo realizado com os alunos do 5º do ensino fundamental I, com o título A vivência familiar para o ambiente da escola. É importante salientar, as atividades relacionadas a este tema serão desenvolvidas com ajuda dos alunos e suas respectivas famílias, pois é necessário que as famílias estejam envolvidas para melhor aproximação

Justificativa:

O presente projeto de intervenção, se justifica com base atual no cenário que vivenciamos, neste sentido a proposta é fazer uma reflexão e conscientização da importância da Vivência da Família dentro da escola. Apontar que devem ser ministradas sempre dias assim durante o ano letivo, pois conclui-se que contribuem de forma importante para o melhor convívio de duas instituições de suma importância que são a parceria entre família e escola.

Problema: Quais estratégias utilizar para incentivar aproximação família e escola?

Objetivos geral:

- Enfatizar a importância da família dentro do ambiente escolar.
- Destacar a importância e as formas de como ajudar nesta aproximação.
- Incentivar a participação dos pais nas atividades propostas pela escola.

Objetivos específicos

- Relacionar brincadeiras antigas que que envolvam pais e filhos.
- Conscientizar sobre necessidade de ter projetos que envolvam a família.
- Avaliar o processo de aprendizagem dos alunos sobre o tema abordado.

Metodologia:

- Conversar sobre a importância da vivência escolar da família na escola.
- Fazer mural com frases de motivação as famílias.
- Ouvir e cantar música sobre o tema.
- Montar um slide com fotos de alunos com suas respectivas famílias.

O público alvo deste projeto será os alunos e suas respectivas famílias, estimulando a cooperação de todos. No dia da realização do projeto, os alunos levaram familiares e convidados para participar de uma manhã de oficinas. Se fará abertura do projeto com o discurso de acolhida as famílias, diretora da escola. A abertura envolverá também apresentação musical dos alunos do 5º ano do ensino fundamental I. Para receber os estudantes e seus familiares, será preparado um espaço plural para contemplar as famílias.

CRONOGRAMA PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO NA ESCOLA ÉRIKA DANIELLA	
TÍTULO:	A Vivência Familiar para o Ambiente da Escola
(X) ENSINO FUNDAMENTAL I ANO ESCOLAR 5º ANO	
DATA: 10/01/2022	HORÁRIO: 07:30 ÀS 11:30

ROTEIRO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO DIA 10 DE JANEIRO DE 2022

1º MOMENTO	Os familiares e alunos serão recebidos carinhosamente pelos professores e levados até o espaço que foi organizado para realização das oficinas.
2º MOMENTO	Expor o projeto e explicar a sua importância.
3º MOMENTO	Roda de conversa com os pais e filhos, para enfatizar a importância da família dentro do ambiente escolar. Oportunizando os pais a ficarem a vontade para se expressarem.
4º MOMENTO	As apresentações dos alunos: músicas, poesias, danças, relacionada ao tema proposto.
5º MOMENTO	Brincadeiras que envolveram a participação dos pais e filhos: Desenho de olho fechado, trava-línguas e corrida do saco.

6° MOMENTO	As famílias serão levadas para sala de aula, sem saber que ali irão assistir um slide feito com fotos da família de seus respectivos alunos, fotos essas que foi pedido antecipado dos alunos sem os pais saberem.
7° MOMENTO	Hora da culminância, será preparado vatapá, suco e frutas.
8° MOMENTO	Entrega dos brindes as famílias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa enfocando a importância da família na escola para o desenvolvimento do(a) aluno(a), realizada na Escola Érika Daniella, serviu como base para esses trabalhos na área da Educação, como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, para o nosso curso de graduação em Pedagogia.

Essa pesquisa desafiante nos trouxe, também, uma compreensão do papel da união da família e escola no intuito de melhorar o ensino aprendizagem do(a) aluno (a), bem como contribuir na sua transformação. Junto à família, a criança vivencia experiências e inicia seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, principalmente quanto à ética e à moral.

A escola proporcionará uma ampliação desse conhecimento prévio, mesclando com a aquisição dos conteúdos das disciplinas dispostos, contribuindo para sua formação global, ao longo da sua permanência como aluno(a).

No espaço escolar, a criança é atendida em suas necessidades socioculturais, assim como as psicológicas e cognitivas dentro dos parâmetros pedagógicos. A função educativa da escola abrange, ainda, a inserção dessa criança como cidadão(ã) construtor da sua história e participante de uma sociedade cada vez mais exigente e carente de bons(as) cidadãos(as).

A função da escola é distinta do papel da família em relação ao desenvolvimento da criança, mas ambas representam parcelas significantes quando se trata de como esta criança se transformará ou em quem ela se transformará em consequência da união ou não união desses dois componentes educativos.

No município amapaense de Pedra Branca do Amapari, onde as famílias se comunicam fortemente de maneira comunitária, nosso trabalho através da coleta de dados entre pais e corpo técnico pedagógico, afirmou a necessidade e importância da família e a escola estarem ombreadas no processo de ensino-aprendizagem de alunos (as) na Escola Érika Daniella.

Um grande desafio percebido durante o processo de construção da pesquisa, foi compreender que a família e a escola quando tem participação constante do processo de educação dos seus filhos e filhas nas escolas, não só os alunos (as), mais todo a sociedade ganha com essa interação. Em nossa definição do tripe: Família, escola e aluno, e por defendemos o quando e necessário essa parceria para a educação.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: imagem e auto-imagens**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes. 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN**. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 3.
- BENCINI, Roberta. **Como atrair os pais para a escola**. In Revista *Nova Escola*. p.38. Ano XVIII , nº 166, Outubro de 2003.
- BASSEDAS, Eulàlia, et al. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artemed,1999.
- CASTRO, J. M; REGATTIERI, M (orgs.). **Interação escola-família: subsídios para práticas escolares**. Brasília: UNESCO, MEC, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807escola-familia-final&Itemid=30192>. Acessado em 02 de jan. de 2022
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Terra e Paz,1996
- FREITAS, Ione Campos. **Interação Entre Escola e Família no Processo de Ensino e Aprendizagem da Criança**. Disponível em <http://democracianaescola.blogspot.com/>. Acesso em 02/01/2022.
- LEITE FILHO, G. A. **Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos de Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: Um Estudo Bibliométrico**. RAC – Revista de administração contemporânea, v. 12,n. 2, p. 533-554, 2008.
- MACEDO, R.M. **A família diante das dificuldades escolares dos filhos**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- Marques, R. **Professores, família e projecto educativo** Porto, PT: Asa Editores JARDIM, A. P. **Relação entre Família e Escola: Proposta de Ação no Processo Ensino Aprendizagem**. Presidente Prudente: Unoeste, 2002.
- MALAVAZI, M. M. S. **Os pais e a vida escolar dos filhos. 2000. 320 p. Tese (Doutorado em Educação)** – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2000
- MARANHÃO, Magno de Aguiar. **Educação brasileira: resgate, universalização e revolução**. Brasília, Plano: 2004.


- NACIONAL. Congresso. *Leis_De_Diretrizes_E_Bases_Da_Educação_Nacional*. Disponível em: https://cdn.univicosa.com.br/files/portal/leis_de_diretrizes_e_bases_da_educa%C3%A7%C3%A3o_nacional.pdf Acessado em 02 de jan. de 2022
- NACIONAL, Congresso. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acessado em 02 de jan. de 2022
- OSÓRIO, Luiz Carlos. **Família Hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- PEREIRA, R. da C. **O narcisismo e a Clínica do Direito**. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/artigos/1767/O+narcisismo+e+a+Cl%C3%ADnica+do+Direito> Acessado em 02 de jan. de 2022
- PRADO, Danda. **O que é família**. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, (Coleção Primeiros Passos). 1981.
- PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação**. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. *Metodologia do trabalho científico: método e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- ROMANELLI, Geraldo; NOGUEIRA, Maria Alice; ZAGO, Nadir. **Família & escola: novas perspectivas de análise**. Petrópolis: Vozes, 2013
- SILVA, T.M.T. da. **Mamãe a professora quer falar com você. Eu não fiz nada**. In. Evangelista, F.; Gomes, P. de T. (orgs). *Educação para o pensar*. Campinas: Alínea, 2012.
- SOUZA, Camila Lira de. **Metodologia de Ensino na Educação Infantil** Disponível em: http://faip.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/WqI9d4IR9SSDLb6_2016-615-19-15-46.pdf Acessado em 02 de jan. de 2022
- SOARES, Jiane Martins. *Família e escola: parceiras no processo educacional da criança*. Disponível em: http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/15__A_IMPORTANCIA_DA_FAMILIA_NO_PROCESSO_DE_DESENVOLVIMENTO_DA_APRENDIZAGEM_DA_CRIANCA.pdf Acessado em 02 de jan. de 2022
- SYMANSKI, Heloisa. **A relação família/escola: desafios e perspectivas**. Brasília: Plano, 2001.

SILVA, M. da. **O habitus professoral: o objeto dos estudos sobre o ato de ensinar na sala de aula.** Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, n.29, p.152-163, maio/ago. 2005.

TIBA, Içami. **Quem Ama Educa! Formando Cidadãos Éticos.** São Paulo, SP, 2012.

ANEXOS

Anexo 01 – Carte de Apresentação da pesquisadora na unidade de ensino.

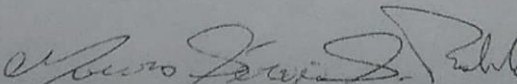

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
 Polo de Pedra Branca do Amapari

Declaro para os devidos fins que a senhora (o)
Heldilêia Cromba Cunha, portadora do RG n.
33 7960, CPF 007.834.052-78 é **ALUNA** (o) regularmente matriculada
 no Curso de Licenciatura em Pedagogia, pelo Instituto Federal de Educação,
 Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, a qual está no período de realização de
 pesquisa de campo, referente a seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, sob o
 título:
A importância da Relação da
Família e a Escola no processo de
ensino-aprendizagem, tendo como orientador o
 Prof. Dr. Mauro Sérgio Soares Rabelo.

Nessa condição, venho respeitosamente requerer à vossa senhoria, o acesso
 as dependências dessa instituição, para referida aluna (o), realizar sua pesquisa,
 relativas ao seu TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

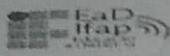
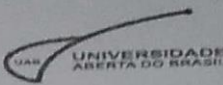
Pedra Branca do Amapari--AP, 27 de 12 de 20 21

Sendo o que tínhamos para o momento, agradecemos antecipadamente.


Prof. Dr. Mauro Sérgio Soares Rabelo
 Orientador – IFAP

27/12/2021
Regina Vinhote Campelo
 Decreto Nº 023/2020 - PMPBA
 Diretora

Anexo 02 - Questionário de perguntas aplicados a equipe pedagógica.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E
 TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP
 PÓLO DA UAB - CENTRO DE REFERÊNCIA EM EAD DE PEDRA
 BRANCA DO AMAPARI

COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIO DE TCC II -90h
PROFESSOR FORMADOR: ANDRÉ LUIS DA SILVA E SILVA
CÓRTEZ
PROFESSOR ORIENTADOR: MAURO SÉRGIO SOARES RABELO
ACADÊMICA: HELDILÉIA ARANHA CUNHA

DADOS DE COMO A EQUIPE PEDAGÓGICA OBSERVAM A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Questionário 2- A equipe Pedagógica da E.M.E.F Érika Daniella

Perfil do entrevistado

Professor() Pedagoga () Diretora (X) Secretária()

Nome completo: Regina Zimhete Campelo

Sexo: F Idade: 47

Em entrevista realizada na Escola Érika Daniella foi Indagado:

1-A participação dos pais na escola se dá de que forma na instituição que você atua?

Boa () Razoável (X) Péssima () Muito boa ()

1- Qual sua visão sobre a importância da parceria na relação escola e família, principalmente no momento pandêmico que estamos vivendo?

Importante (X) Fundamental () Indispensável ()

2- Quais estratégias o corpo docente está desenvolvendo para ter a participação da família na escola, diante do momento pandêmico que estamos vivenciando?

Reuniões na escola com rodízios de pais

Visita em domicílio seguindo todos os protocolos do ministério da saúde ()

3- A que se deve a ausência dos pais?

Falta de tempo por questões de trabalho

Falta de comunicação da escola ()

Falta de comunicação deles com a escola ()

4- Como é o rendimento escolar dos alunos que tem a participação da família na escola?

Bom () Médio Ótimo () Ruim ()

5- Você conhece os pais dos seus alunos? Qual a média?

50% + de 50% () _ de 50% () .

6- Qual seu ponto de vista quanto ao acesso e permanência da família na escola?

Necessário para melhorar o processo de ensino aprendizagem do aluno

A sintonia entre família e escola possibilita atraso no desenvolvimento do aluno ()

7- Como estreitar os laços entre família e escola?

Convidar aos pais a conhecerem o espaço escolar ()

Manter os responsáveis informados quanto ao desempenho do aluno

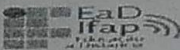

Não realizar reuniões ()

8 – Você acha necessário que sejam desenvolvidas atividades buscando mais participação da família na escola em que você atua?

Sim

Não ()

Anexo 03 – Questionário de perguntas aplicados a pais e responsáveis.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
PÓLO DA UAB – CENTRO DE REFERÊNCIA EM EAD DE PEDRA
BRANCA DO AMAPARI

COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIO DE TCC II - 90h
PROFESSOR FORMADOR: ANDRÉ LUIS DA SILVA E SILVA
CÓRTEZ
PROFESSOR ORIENTADOR: MAURO SÉRGIO SOARES RABELO
ACADÊMICA: HELDILÉIA ARANHA CUNHA

Questionário 1- Pais de educando da E.M.E.F Érika Daniella

Perfil do entrevistado

Nome completo do responsável: Jaqueline Pastique de Souza
Sexo: F Idade: 30 Anos

DADOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS DENTRO DA ESCOLA

- Questionário aplicado às mães de alunos:

1 – Você participa ou já participou de algum trabalho voluntário na escola de seu filho (a)?

() Participo sempre
(x) Não tenho tempo
() Já participei

2 – Você acha importante a participação da família na escola?

(x) Sim
() Não

3 - A senhora é incentivada a participar das atividades escolares?

Sim

Não

4 - As suas opiniões são sempre consideradas pelo corpo docente da escola?

Sim

Não

5 - Há uma boa relação entre professores, pais e alunos?

Sim

Não

6 - As reuniões com pais/responsáveis alunos são feitas com a antecedência adequada, com a indicação clara do assunto a tratar, hora e local de atendimento?

Sim

Não

7 - É informada periodicamente, sobre os progressos e dificuldades do(s) seu(s) filhos?

Sim

Não

8 - Considera os critérios e instrumentos de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino que é desenvolvido na escola?

Sim

Não